



# EXEMPLOS DE APLICAÇÃO E ALGORITMOS GERAIS EM LISTAS LIGADAS

**Prof.: Julio Cesar dos Reis** 

#### Roteiro

- □ Exemplo de aplicação de listas
  - Problema de Josephus
  - Polinômios
  - Matrizes esparsas

### Roteiro

- Exemplo de aplicação de listas
  - Problema de Josephus
  - Polinômios
  - Matrizes esparsas

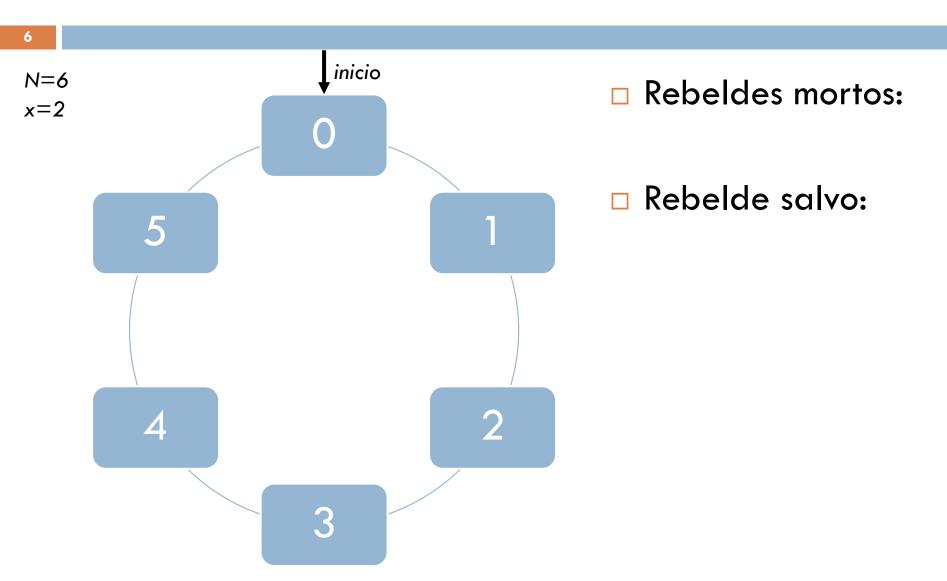
- Algoritmos gerais em listas
  - Cópia
  - Inversão
  - Concatenação

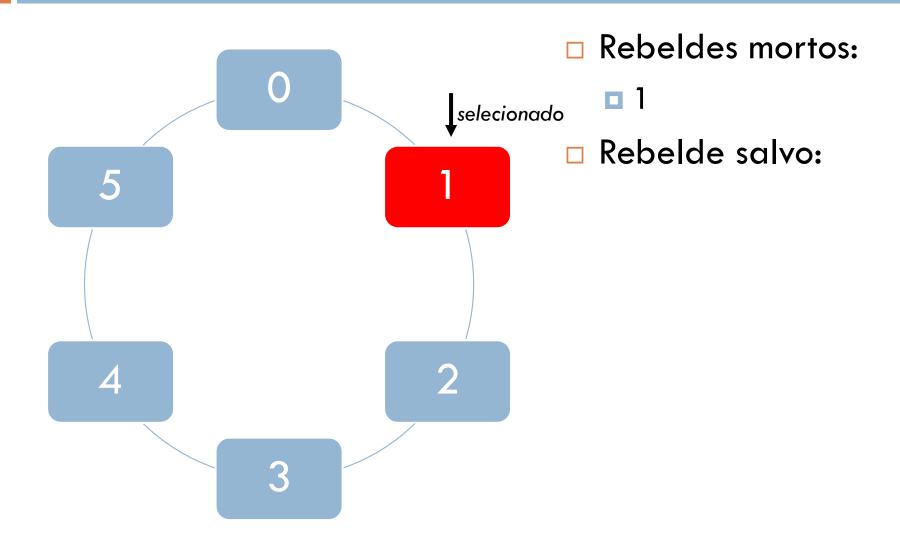
## Problema de Josephus

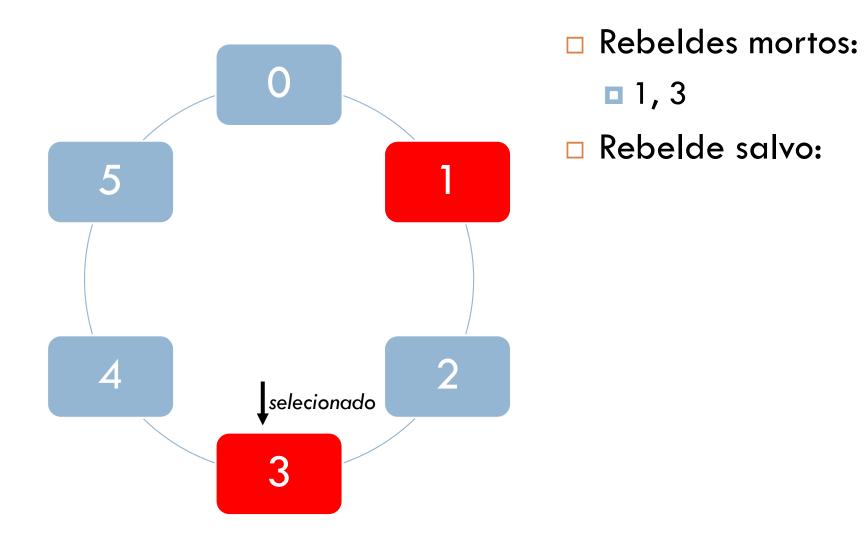
- □ Um grupo de N rebeldes serão mortos exceto 1 deles
- $\square$  Escolhe-se um valor x < N
- □ Conta-se x rebeldes, e aquele selecionado é morto

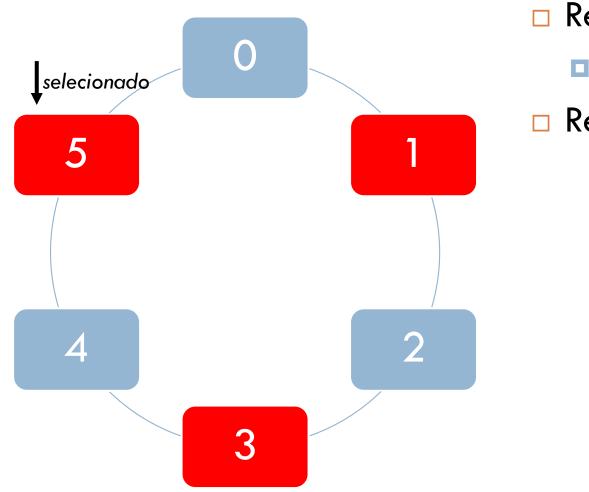
# Problema de Josephus

- □ Um grupo de N rebeldes serão mortos exceto 1 deles
- $\square$  Escolhe-se um valor x < N
- Conta-se x rebeldes, e aquele selecionado é morto
- Continua-se do próximo rebelde em sentido horário
  - □ Conta-se mais x rebeldes, e aquele é morto
- □ Ciclicamente os rebeldes são mortos e apenas o último restante é salvo

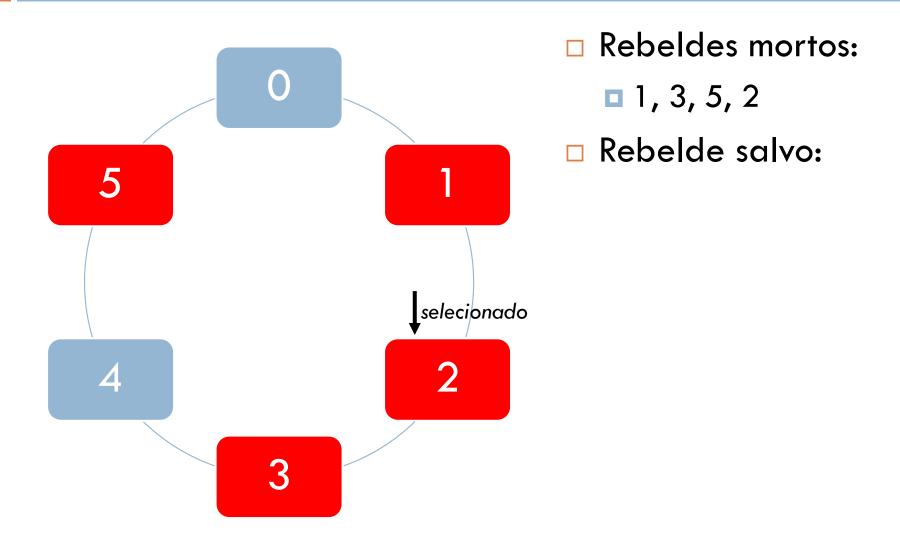


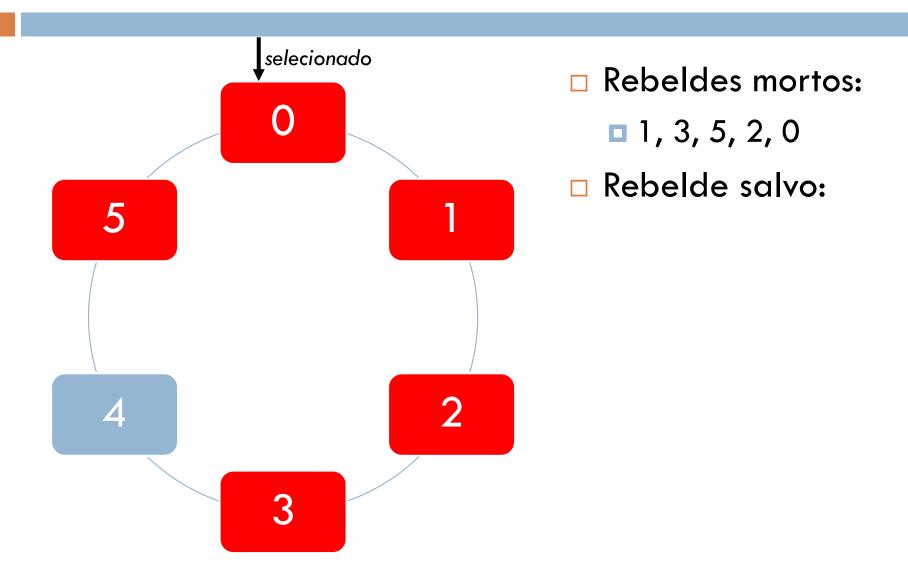


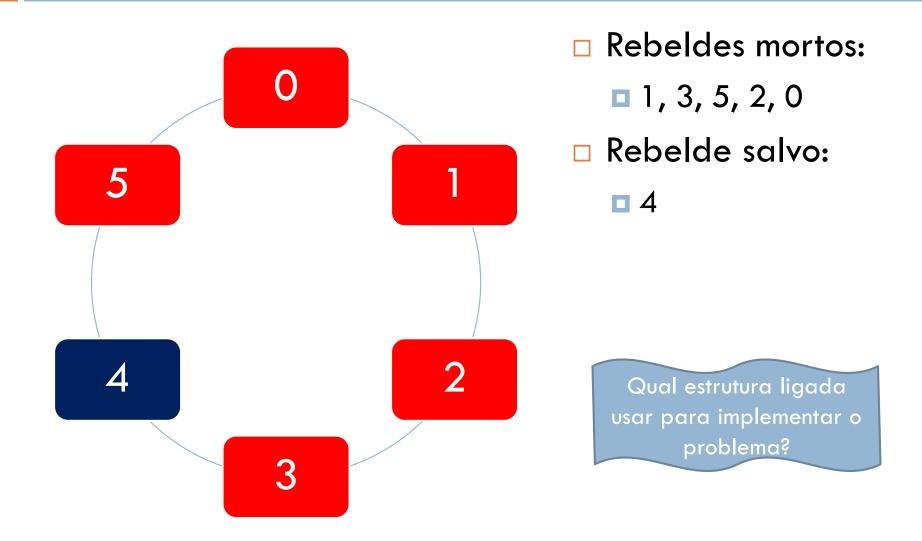




- □ Rebeldes mortos:
  - **1**, 3, 5
- Rebelde salvo:







### Resolvendo o Problema de Josephus

- Use uma lista circular
  - Cada elemento da lista representa um rebelde
    - Incluir os elementos na lista

### Resolvendo o Problema de Josephus

- Use uma lista circular
  - Cada elemento da lista representa um rebelde
    - Incluir os elementos na lista

- Percorra a lista circularmente enquanto n\u00e3o sobrar apenas um elemento
  - Efetue as seleções
  - Remova o elemento selecionado
    - Atualize os ponteiros

```
int main() {
  int i, N = 6, x = 2;
  //inicializando a lista circular
  Lista I, *pl; pl=&l;
  No* novo, atual, ant, temp;
```

```
int main() {
  int i, N = 6, x = 2;
  //inicializando a lista circular
  Lista l, *pl; pl=&l;
  No* novo, atual, ant, temp;
  //inserindo no final da lista circular
  for (i=0; i<N;i++)
      novo = malloc(sizeof(No)); novo->chave=i;
      if (i==0) {pl->inicio=novo; atual=pl->inicio;}
      novo->prox=pl->inicio; //último aponta para o 1°
      atual->prox=novo;
      atual=novo;
```

```
atual = pl->inicio; //inicio da lista
//percorrer até sobrar apenas um elemento
while (atual != atual->prox) {
   for (i = 1; i < x; i++){ ant=atual;
                             atual = atual->prox; }
   //remoção do nó atual
   temp = atual;
   ant->prox = atual->prox;
   atual = atual - > prox;
   free(temp);
printf("Rebelde salvo: %d n", atual->chave);
return 0;
```

### Desafio

 Quais modificações são necessárias no procedimento para que após a seleção, o rebelde x+1 seja o eliminado?

#### Polinômios

□ Polinômio de grau n é uma expressão da seguinte forma:

$$P(x) = \underbrace{a_n} x^n + a_{n-1} x^{n-1} + \dots + a_1 x^1 + a_0 x^0$$
coeficiente
termo

#### **Polinômios**

Polinômio de grau n é uma expressão da seguinte forma:
exponente

$$P(x) = \underbrace{a_n} x^n + a_{n-1} x^{n-1} + \dots + a_1 x^1 + a_0 x^0$$
coeficiente
termo

Exemplos:

$$P_1(x) = 5x^{20} - 3x^5 + 7$$
 e  $P_2(x) = 0$ 

### Representando polinômios

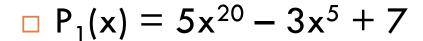
#### Elemento nó

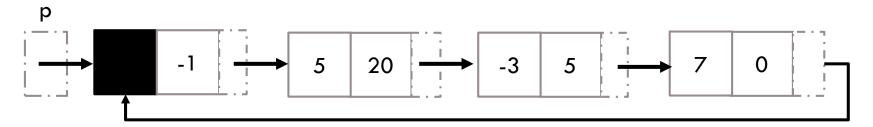
```
typedef struct Termo{
     double coeficiente;
     int expoente;
     struct Termo *prox;
} Termo;
```

#### Lista ligada

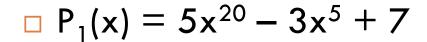
```
typedef struct Polinomio{
    Termo *inicio;
} Polinomio;
```

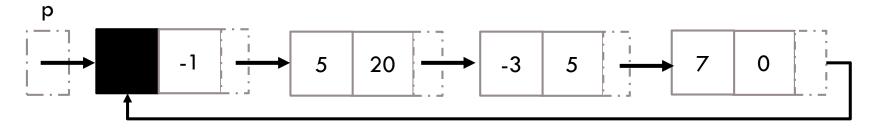
## Uso de lista ligada circular com cabeça



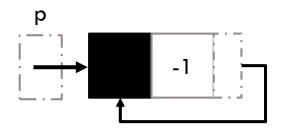


### Uso de lista ligada circular com cabeça



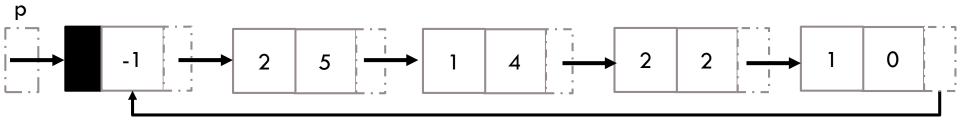


$$P_{2}(x) = 0$$



### Uso de lista ligada circular com cabeça

$$P_3(x) = 2x^5 + x^4 + 2x^2 + 1$$



# Imprimindo um polinômio

```
void imprimir_polinomio(Polinomio *pl){
  if (pl->inicio->prox==pl->inicio){
        printf("Polinônio nulo"); return;
```

### Imprimindo um polinômio

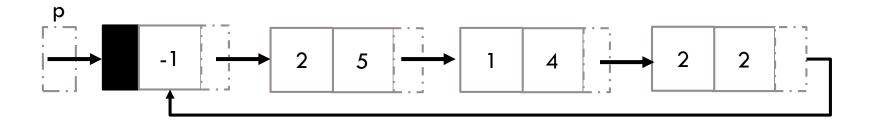
```
void imprimir_polinomio(Polinomio *pl){
 if (pl->inicio->prox==pl->inicio){
       printf("Polinônio nulo"); return;
  Termo* aux = pl->inicio->prox;
  while (aux->expoente!=-1){
       printf("(coef =\%5.1f, expo=\%2d)",
             aux->coeficiente, aux->expoente);
       aux=aux->prox;
  printf("\n");
```

## Somando polinômios

- Objetivo: obter a soma de dois polinômios dados, sendo:
  - $\square$   $P_1$  e  $P_2$
  - Gerar um polinômio P<sub>r</sub> correspondente

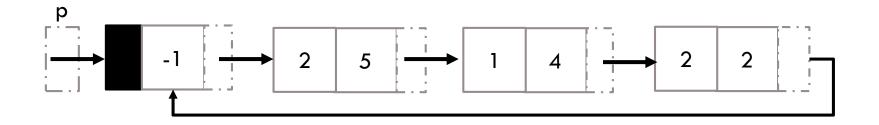
# Somando polinômios

$$P_1(x) = 2x^5 + x^4 + 2x^2$$

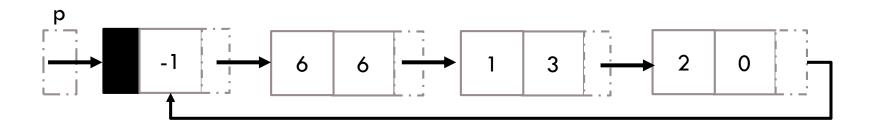


# Somando polinômios

$$P_1(x) = 2x^5 + x^4 + 2x^2$$



$$P_2(x) = 6x^6 + x^3 + 2x$$



### Procedimento para ler um polinômio

```
Polinomio* ler_polinomio(){
 Polinomio p; Polinomio* pl=&p;
 Termo* atual = iniciar lista cab(pl);
 int tam, exp;
 double coef;
 scanf("%d", &tam);
```

### Procedimento para ler um polinômio

```
Polinomio* ler_polinomio(){
 Polinomio p; Polinomio* pl=&p;
 Termo* atual = iniciar lista cab(pl);
 int tam, exp;
 double coef;
 scanf("%d", &tam);
 for (i = 0; i < tam; i++)
        printf("Digite o coefieciente e o expoente: ")
        scanf("%f %d", &coef , &exp);
        atual = <u>inserirTermoPol</u>(atual, coef , exp);
 return pl;
```

### Procedimento para ler um polinômio

```
Polinomio* ler_polinomio(){
 Polinomio p; Polinomio* pl=&p;
 Termo* atual = iniciar lista cab(pl);
                                                          Analise como o
 int tam, exp;
                                                         procedimento de
 double coef;
                                                         inserção em lista
                                                         circular deve ser
 scanf("%d", &tam);
                                                        adaptado para este
                                                           procedimento
 for (i = 0; i < tam; i++)
        printf("Digite o coefieciente e o expoente: ")
        scanf("%f %d", &coef , &exp);
        atual = <u>inserirTermoPol</u>(atual, coef, exp);
 return pl;
```

# Algoritmo para somar polinômios

```
Polinomio* somar_polinomios(Polinomio *p1, Polinomio *p2){
Polinomio pr; Polinomio* plr=≺
Termo* at_r = iniciar_lista_cab(plr);
Termo* at_p1, at_p2;
at_p1=p1->inicio->prox;
at_p2=p2->inicio->prox;

//percorrer ambos polinômios até o final
(...)
```

# Algoritmo para somar polinômios

while  $(at_p1->prox!=p1->inicio && at_p2->prox!=p2->inicio){$  $Termo^* novo = malloc(sizeOf(Termo));$ 

Percorra ambos polinômios até o fim

# Algoritmo para somar polinômios

```
while (at_p1->prox!=p1->inicio && at_p2->prox!=p2->inicio){
    Termo* novo = malloc(sizeOf(Termo));
    if (at_p1->prox==p1->inicio | | at_p2->exp > at_p1->exp) {
        novo ->coef = at_p2->coef;
        novo ->exp = at_p2->exp;
        at_p2=at_p2->prox;
```

Se p1 chegou ao fim ou expoente de p2 é maior

#### Algoritmo para somar polinômios

```
while (at_p1->prox!=p1->inicio && at_p2->prox!=p2->inicio){
    Termo* novo = malloc(sizeOf(Termo));
    if (at_p1->prox==p1->inicio | | at_p2->exp > at_p1->exp) {
        novo ->coef = at_p2->coef;
        novo ->exp = at_p2->exp;
        at_p2=at_p2->prox;
    } else if (at_p2->prox==p2->inicio | | at_p1->exp > at_p2->exp) {
        novo ->coef = at_p1->coef;
        novo ->exp = at_p1->exp;
        at_p1=at_p1->prox;
}
```

Se p<sup>2</sup> chegou ao fim ou expoente de p1 é \_\_\_\_\_maior

#### Algoritmo para somar polinômios

```
while (at p1->prox!=p1->inicio && at p2->prox!=p2->inicio){
     Termo^* novo = malloc(sizeOf(Termo));
      if (at_p1-prox==p1-pinicio | | at_p2-pap > at_p1-pap) {
             novo -> coef = at p2 -> coef;
             novo ->exp = at_p2->exp;
             at p2=at p2-prox;
     novo ->coef = at_p1->coef;
             novo ->exp = at p1->exp;
             at_pl=at_pl->prox;
     } else {
             novo->coef = at_p1->coef+at_p2->coef;
             novo->exp = at_p1->exp;
             at_p1=at_p1-prox; at_p2=at_p2-prox;
```

Soma os coeficientes e mantém o expoente

#### Algoritmo para somar polinômios

```
while (at p1->prox!=p1->inicio && at p2->prox!=p2->inicio){
     Termo^* novo = malloc(sizeOf(Termo));
      if (at_p1-prox==p1-pinicio | | at_p2-pap > at_p1-pap) {
             novo -> coef = at p2 -> coef;
             novo ->exp = at_p2->exp;
             at p2=at p2-prox;
     novo ->coef = at_p1->coef;
             novo ->exp = at p1->exp;
             at_pl=at_pl->prox;
     } else {
             novo ->coef = at_p1->coef+at_p2->coef;
             novo ->exp = at_p1->exp;
             at_p1=at_p1-prox; at_p2=at_p2-prox;
     //inserção no final da lista circular
      at r->prox=novo; novo->prox=plr->inicio; at r=novo;
 return plr;
```

#### Código cliente para soma de polinômios

```
int main(){
    Polinomio *p1, *p2, *pr;
    p1 = ler_polinomio();
    imprimir_polinomio(p1);
    p2 = ler_polinomio();
    imprimir_polinomio(p2);
    pr = somar_polinomios(p1, p2);
    imprimir_polinomio(pr);
    return 0;
```

## Matrizes Esparsas

 Estrutura bidimensional composta por m linhas e n colunas

#### Matrizes Esparsas

 Estrutura bidimensional composta por m linhas e n colunas

- Uma matriz é dita esparsa quando o número de elementos "não-nulos" é considerado muito menor que o número total de elementos
  - Grande parte dos elementos possuem um elemento padrão (e.g., zero)

#### Lidando com matrizes esparsas

Como evitar gastar m x n posições de memória sendo que apenas um pequeno número de elementos tem valor diferente de zero (ou nulo)?

#### Lidando com matrizes esparsas

- Como evitar gastar m x n posições de memória sendo que apenas um pequeno número de elementos tem valor diferente de zero (ou nulo)?
- É possível criar uma estrutura para gerenciar matrizes esparsas na qual apenas elementos diferente de zero sejam alocados?

#### Solução para matrizes esparsas

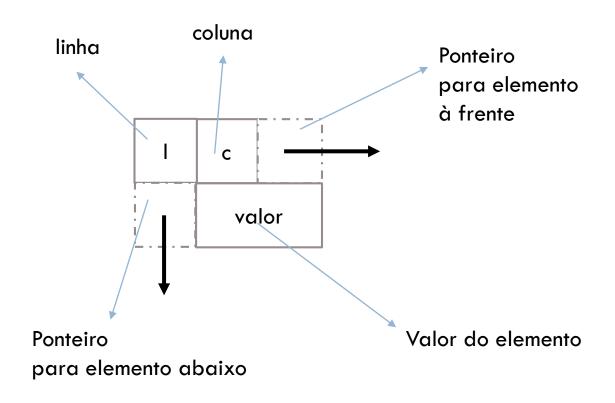
- Uso de listas ligadas para representar a matriz
  - Algoritmos podem supor que todos elementos não lidos são nulos

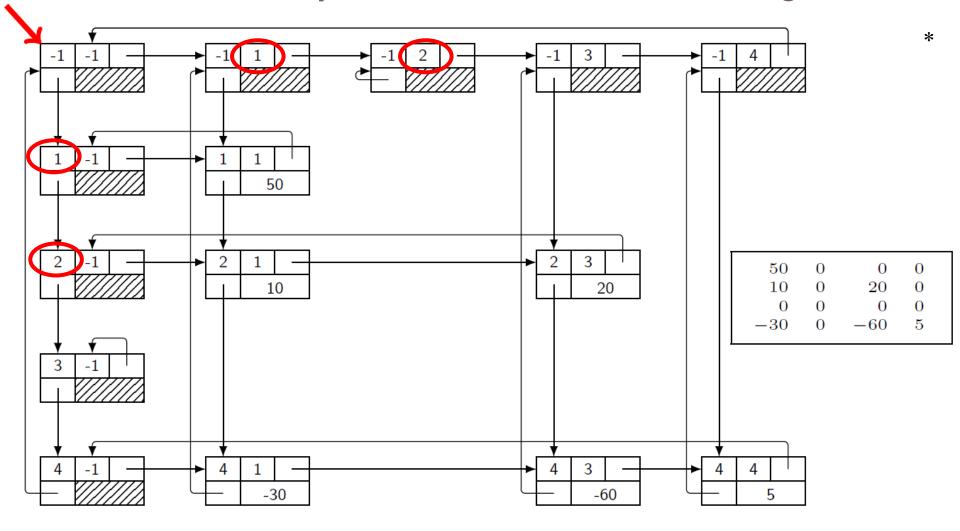
## Solução para matrizes esparsas

- Uso de listas ligadas para representar a matriz
  - Algoritmos podem supor que todos elementos não lidos são nulos

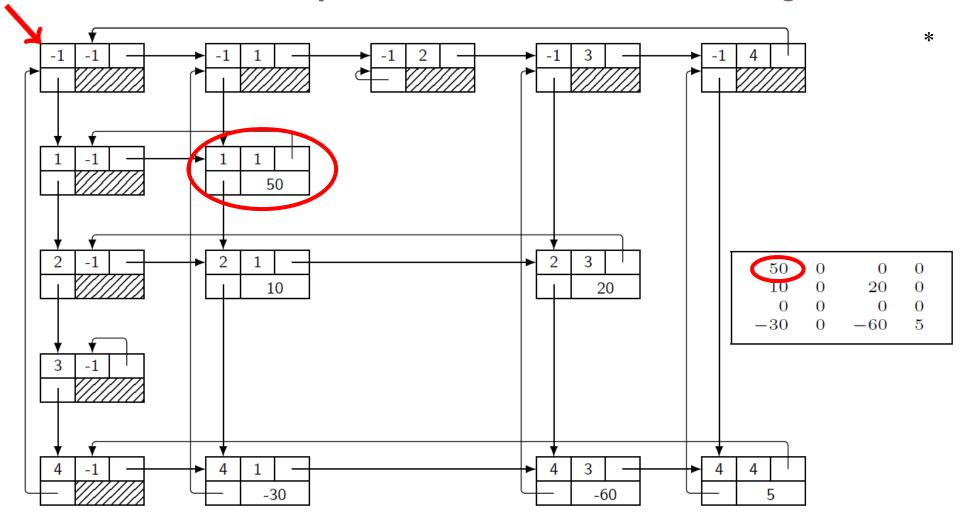
- Cada linha da matriz representada por uma lista ligada
  - Contém apenas os elementos não-nulos

## Solução para matrizes esparsas

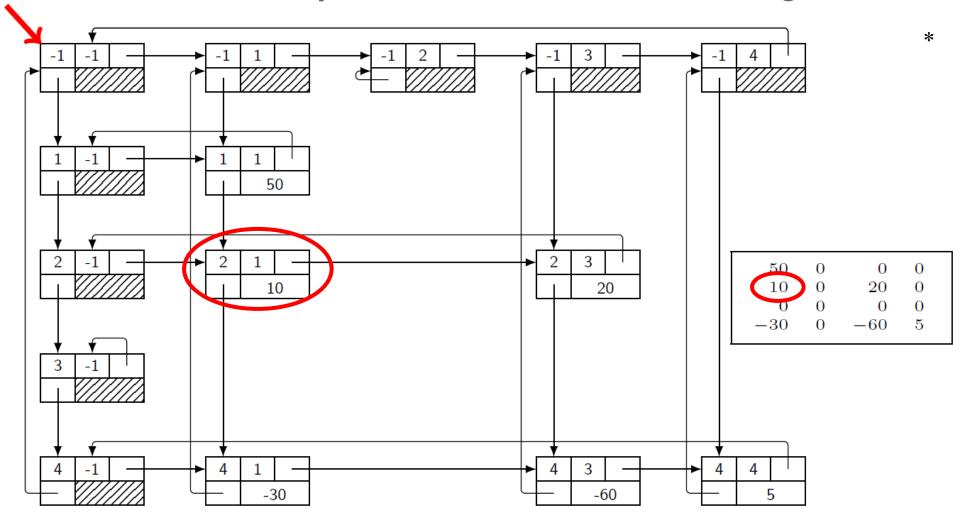




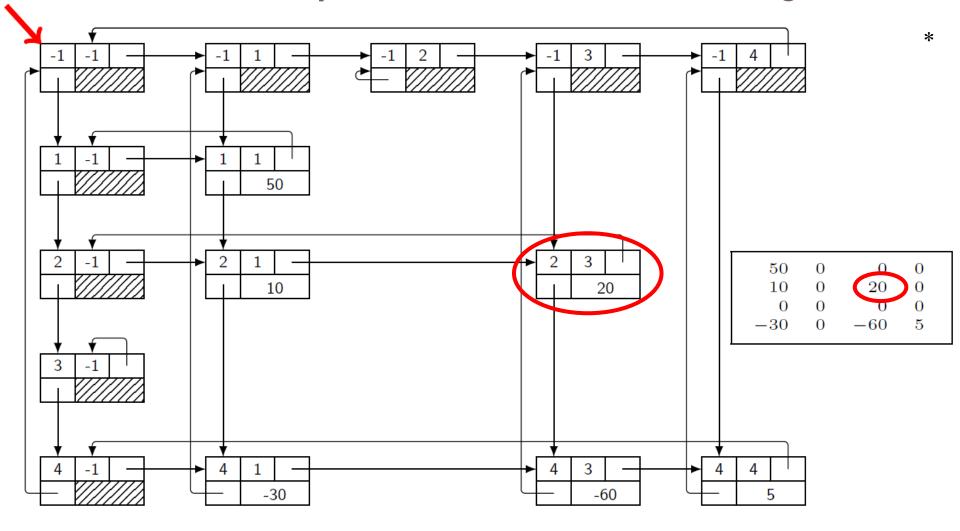
<sup>\*</sup>Exemplo retirado do material de Tomasz Kowaltowski (Estruturas de Dados e Técnicas de Programação)



<sup>\*</sup>Exemplo retirado do material de Tomasz Kowaltowski (Estruturas de Dados e Técnicas de Programação)



<sup>\*</sup>Exemplo retirado do material de Tomasz Kowaltowski (Estruturas de Dados e Técnicas de Programação)



<sup>\*</sup>Exemplo retirado do material de Tomasz Kowaltowski (Estruturas de Dados e Técnicas de Programação)

#### Estrutura da Matriz Esparsa

#### Elemento nó da Matriz

```
typedef struct MatNo{
    int linha, coluna;
    double valor;
    struct MatNo *direita, *abaixo;
} MatNo;
```

#### Lista ligada para a Matriz

```
typedef struct Matriz{
    int linhas, colunas;
    MatNo *superCabeca;
} Matriz;
```

## Operações sobre matriz esparsa

- Matriz\* inicializaMatriz(int linhas, int colunas);
- void finalizaMatriz(Matriz \*m);
- void atribuiValorMatriz(Matriz \*m, int i, int j, double valor);

## Operações sobre matriz esparsa

- Matriz\* inicializaMatriz(int linhas, int colunas);
- void finalizaMatriz(Matriz \*m);
- void atribuiValorMatriz(Matriz \*m, int l, int c, double valor);
- double acessaValorMatriz(Matriz \*m, int I, int c);
- Matriz\* somaMatrizes(Matriz \*a, Matriz \*b);
- Matriz\* multiplicaMatrizes(Matriz \*a, Matriz \*b);

## Operação de soma de matrizes

```
Matriz* somaMatrizes(Matriz *a, Matriz *b) {
    Matriz *resultado;
    int linha, coluna; double valor_a, valor_b;
    // Se as matrizes "a" e "b" são compatíveis para soma
```

## Operação de soma de matrizes

## Operação de soma de matrizes

```
Matriz* somaMatrizes(Matriz *a, Matriz *b) {
  Matriz *resultado;
  int linha, coluna; double valor_a, valor_b;
  // Se as matrizes "a" e "b" são compatíveis para soma
  if ( a > linhas == b > linhas && <math>a > colunas == b > colunas ) {
     // Inicializa a matriz de resultado com as dimensões de ambas
     resultado = inicializaMatriz(a->linhas, a->colunas);
     for(linha=0; linha < a-> linhas; linha++) {
          for(coluna=0; coluna < a->colunas; coluna++) {
           // Recupera o valor [linha,coluna] de A e B
           valor_a = acessaValorMatriz(a, linha, coluna);
           valor_b = acessaValorMatriz(b, linha, coluna);
           // Insere esse valor na matriz resultado
           atribuiValorMatriz(resultado, linha, coluna, valor_a + valor_b);
     return resultado; // Retorna a matriz resultado
     return NULL;
```

return NULL;

## Operação de soma de matrizes

```
Matriz* somaMatrizes(Matriz *a, Matriz *b) {
  Matriz *resultado;
  int linha, coluna; double valor_a, valor_b;
  // Se as matrizes "a" e "b" são compatíveis para soma
  if ( a > linhas == b > linhas && <math>a > colunas == b > colunas ) {
     // Inicializa a matriz de resultado com as dimensões de ambas
     resultado = inicializaMatriz(a->linhas, a->colunas);
     for(linha=0; linha < a-> linhas; linha++) {
          for(coluna=0; coluna < a->colunas; coluna++) {
           // Recupera o valor [linha,coluna] de A e B
           valor_a = acessaValorMatriz(a, linha, coluna);
           valor_b = acessaValorMatriz(b, linha, coluna);
           // Insere esse valor na matriz resultado
           atribuiValorMatriz(resultado, linha, coluna, valor_a + valor_b);
                                                                  Esta operação
     return resultado; // Retorna a matriz resultado
                                                                poderia ser feita
```

diferente?

# Algoritmos gerais em listas

#### Cópia de listas

Dado uma lista, gerar uma cópia da mesma

#### Elemento nó

```
typedef struct No{
  int chave;
  struct No *prox;
} No;
```

#### Lista ligada

```
typedef struct Lista{
    No *inicio;
} Lista;
```

Lista\* copiarLista(Lista \*Ip);

## Copiar lista ligada

```
Lista* copiarLista(Lista *lp){
    Lista l_copia, *p_copia; p_copia=&l_copia;
    No *aux, *ultimo; aux = lp->inicio; ultimo=NULL;
```

## Copiar lista ligada

```
Lista *copiarLista(Lista *lp) {
Lista l_copia, *p_copia; p_copia=&l_copia;
No *aux, *ultimo; aux = lp->inicio; ultimo=NULL;
while(aux!=NULL) {
No *novo = malloc(sizeof(No));
if (novo!=NULL) { //tem memória
novo->chave=aux->chave; novo->prox=NULL;
```

## Copiar lista ligada

```
Lista* copiarLista(Lista *lp){
   Lista | _copia, *p_copia; p_copia=&|_copia;
   No *aux, *ultimo; aux = lp->inicio; ultimo=NULL;
   while(aux!=NULL){
       No *novo = malloc(sizeof(No));
       if (novo!=NULL){ //tem memória
         novo->chave=aux->chave; novo->prox=NULL;
         //inserir novo Nó no final da lista cópia
          if (ultimo!=NULL){
                ultimo->prox=novo;
          }else{ //primeiro Nó
                p_copia->inicio=novo;
          } ultimo=novo; aux=aux->prox; //novo é o ultimo
   } return p_copia;
```

#### Inversão de Listas

 Dado uma lista a, gere uma nova lista b no qual o primeiro elemento da lista a corresponde ao último da lista b, e vice-versa

Lista\* inverterLista(Lista \*Ip);

#### Inverter lista ligada

```
Lista* inverterLista(Lista *Ip){
  No *aux, *ant, *inver;
  aux = Ip->inicio; ant=NULL; inver=NULL;
```

#### Inverter lista ligada

```
Lista* inverterLista(Lista *Ip){
  No *aux, *ant, *inver;
  aux = Ip->inicio; ant=NULL; inver=NULL;
  while(aux!=NULL){
   ant=aux;
   aux=ant->prox;
   ant->prox=inver;
   inver=ant;
  lp->inicio=inver; return lp;
```

## Concatenação de Listas

□ Considere uma lista a, e uma lista b

 O último elemento da lista a aponta para o primeiro elemento da lista b

Lista\* concatenarListas(Lista \*Ip\_a, Lista \*Ip\_b);

#### Concatenar lista ligada

```
Lista* concatenarListas(Lista *lp_a, Lista *lp_b){
  if (lp_a->inicio==NULL){ //lista a vazia
        return lp_b;
```

#### Concatenar lista ligada

```
Lista* concatenarListas(Lista *lp_a, Lista *lp_b){
    if (lp_a->inicio==NULL){//lista a vazia
        return lp_b;
    }else{
        No* aux=lp_a->inicio;
        //fazer aux apontar para o último elemento da lista a
        while (aux->prox!=NULL)
        aux=aux->prox;
```

#### Concatenar lista ligada

```
Lista* concatenarListas(Lista *Ip_a, Lista *Ip_b){
  if (lp_a->inicio==NULL){
       return lp_b;
  }else{
      No* aux=Ip_a->inicio;
       //fazer aux apontar para o último elemento da lista a
      while (aux->prox!=NULL)
         aux=aux->prox;
      //último da lista a aponta para o primeiro da lista b
      aux->prox=lp_b->inicio;
  Ip_b->inicio=NULL; //invalida lista b
  return lp_a; //resultado lista a concatenada com a lista b
```

#### Síntese

- Estruturas ligadas são úteis para resolver diversos problemas
  - Estudamos o problema de Josephus, Polinômios e Matrizes Esparsas

#### Síntese

- Estruturas ligadas são úteis para resolver diversos problemas
  - Estudamos o problema de Josephus, Polinômios e Matrizes Esparsas

- Para além de operações tradicionais sobre listas,
   há problemas que requerem algoritmos que manipulem listas
  - Estudamos copia, inversão e concatenação de listas